Nº 79

O SERMÃO DA MONTANHA

Markus DaSilva, Th.D.

Série de 79 estudos
graca.org/montanha

SEMEADORES DA PALAVRA

© Copyright 2012-2023 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

O SERMÃO DA MONTANHA (SERMÃO DO MONTE): ESTUDO Nº 79: OS DOIS CONSTRUTORES: A CASA SOBRE A AREIA

Por Markus DaSilva, Th.D.

Outras opções de acesso:
Web: graca.org/montanha79
PDF: graca.org/montanha79-PDF
Áudio: graca.org/montanha79-audio
YouTube: graca.org/montanha79-youtube
E-mail: graca.org/estudos
WhatsApp: graca.org/whatsapp-convite

Este é o último estudo da série sobre o Sermão da Montanha. Começamos em maio do ano passado, ou seja, um ano e meio de estudos semanais. Foram 79 comentários bíblicos cobrindo todos os ensinos do mais importante discurso, ou sermão, que a humanidade já ouviu; pregado pelo maior de todos os seres que já circulou e que circulará por este planeta, o unigênito de Deus, nosso Mestre e Senhor: Jesus Cristo.

Jesus terminou o Sermão da Montanha em um tom negativo, um alerta para os seus seguidores contra qualquer desvio dos seus ensinos. Só este detalhe já demonstra a seriedade da sua missão (Isa 53:3, Mar 8:31). Jesus nunca teve nenhum interesse em encobrir a situação desesperadora em que o ser humano se encontra e, definitivamente, Cristo não era politicamente correto. O que precisava ser dito era dito ainda que na sua franqueza frequentemente ofendesse os ouvidos mais sensíveis de alguns. Jesus falava abertamente para que assim, no juízo final, ninguém poderá argumentar que não sabia o que Deus exige para sermos salvos e assim herdarmos o Reino dos Céus. O que Deus exige é que escutemos o seu amado Filho com muita atenção e obedeçamos às suas palavras sem desviar nem para a direita e nem para a esquerda, bem simples de entender: "Eis que uma nuvem brilhante [Gr. φωτεινός (fotinós) adj. cheio de luz, brilhante] os cobriu [Gr. επισκιάζω (episkiázo) v. lançar sombra, obscurecer]; e dela saiu uma voz [Gr. φωνή (foní) s.f. voz, som] que dizia: Este é o meu Filho amado [Gr. υιός μου ο αγαπητός (yiós mu o agapitós) Lit. Filho meu, o amado], em quem me deleito [Gr. ευδοκέω (idokéo) v. estar satisfeito com, se deleitar em, ter prazer em]; escutem [Gr. ακούω (akúo) v. ouvir, prestar atenção, entender, considerar] o que ele diz!" (Mat 17:5. Ver também: João 12:48-50)

"Muito do que se passa atualmente por cristianismo se trata de uma religião falsa, inventada pela mente humana, e que apenas se baseia vagamente no evangelho de Cristo."

Logo após ilustrar o cristão que ouve e põe em prática as suas palavras com um homem que edificou a sua casa sobre uma rocha, Jesus se volta para o cristão que ouve as suas palavras, mas não as pratica: "Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, vieram as inundações, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda" (Mat 7:27. Ver também: Luc 6:49)

Milhões de estudos teológicos enviados totalmente sem custo. Página de Inscrição: estudos.org

Jesus se Refere aos Irmãos e Irmãs das Nossas Igrejas

Logo de cara, podemos ver que de fato o alerta de Jesus é para os cristãos pelo simples fato de Jesus dizer que o homem da parábola ouvia as suas palavras. Todos os fins de semana milhões e milhões de cristãos se reúnem em igrejas espalhadas pelo mundo inteiro para ouvir as palavras de Jesus. Todos eles já conhecem muitos dos ensinos de Cristo e podem recitar de memória pelo menos alguns dos seus mais conhecidos mandamentos. Qual o cristão que não sabe que devemos amar ao próximo como a nós mesmos? Que se alguém nos bater na cara devemos dar a outra face? Que se não perdoarmos não seremos perdoados? Que se ganharmos a vida presente perderemos a vida eterna? Todos sabem. E o objetivo de Jesus neste último alerta do Sermão da Montanha é exatamente que não tenhamos apenas o conhecimento dos seus mandamentos, mas que obedeçamos a todos eles enquanto estivermos aqui neste vale de lágrimas: "Se alguém me ama [Gr. αγαπάω (agapáo) v. amar], obedecerá [Gr. τηρέω (tiréo) v. guardar, vigiar, manter, preservar] à minha palavra [λόγος (lógos) s.m. palavra, mensagem, verbo]; e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada [μονή (moní) s.f. ficar juntos, estabelecer residência]. Quem não me ama, não obedece às minhas palavras; ora, a palavra que estais ouvindo [Gr. ακούω (akúo) v. ouvir, prestar atenção, entender, considerar] não é minha, mas do Pai [Gr. πατήρ (patír) s.m. Pai] que me enviou [Gr. πέμπω (pémpo) v. enviar, despachar]" (João 14:23-24)

Construindo Uma Casa Sobre Areia

Muito se pode dizer do fato que ambos os cristãos nesta parábola de Jesus decidiram construir uma casa, mas talvez o mais importante é que isto indica uma intenção genuína de querer herdar o Reino dos Céus por parte dos dois. Obviamente, isto não é surpresa para o cristão que ouve e pratica as palavras de Jesus, mas em se tratando daquele que ouve, mas não as põe em prática, isto é sim algo surpreendente. A pergunta óbvia é: de onde este cristão tirou a ideia de que não é necessário obedecer

à Jesus para se salvar? O que ele espera acontecer no juízo final quando toda a verdade for revelada e vier à tona o fato de que ele sabia o que Jesus lhe ordenou que fizesse, mas simplesmente não o fez?: "E vi os mortos [Gr. νεκρός (nekrós) adj. morto; fig. espiritualmente morto, inativo], grandes e pequenos, em pé diante do trono [Gr. θρόνος (trônos) s.m. trono; fig. reinos espirituais] e abriram-se uns livros [Gr. βιβλίον (vivlíon) s.m. livro, pergaminho, rolo, escrito]; e abriu-se outro livro, que é o da vida [Gr. ζωή (zoí) s.f. a vida por completo, alma e corpo]; e os mortos foram julgados [Gr. κρίνω (krino) v. julgar, condenar, decidir] pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras [Gr. έργον (érgon) s.n. ação, ato, ocupação, obra]" (Apo 20:12. Ver também Mat 25:34).

Quer que oremos por você? Visite a Página de Oração: orempormim.org

A Capacidade Humana de Iludir a si Mesmo

O que mais existem neste mundo são pessoas que vivem em um mundo de ilusão. A cada segundo que passa podemos ter certeza que em algum lugar no mundo alguém está fazendo algo ruim, mas esperando que o resultado seja bom. Um empresário está pegando um empréstimo em um banco, para controlar as dívidas com os outros bancos; uma moça está se engravidando para que o namorado fique com ela; um adolescente está experimentando drogas para ser aceito por um grupo na escola. Estes são apenas alguns exemplos comuns das muitas maneiras em que homens e mulheres, irmãos e irmãs em Cristo, se iludem todos os dias. O alerta de Jesus é que o cristão pelo menos não se iluda na mais séria das ilusões que é imaginar que mesmo ignorando os seus mandamentos, e amando a este mundo, ainda assim entrará no Reino dos Céus (1Jo 2:15). Em tudo aquilo que o homem se ilude na terra, por mais desastroso que seja, a consequência se limita a esta vida, mas a ilusão da salvação sem obedecer a Cristo, tem como consequência a morte eterna (Mat 25:46; João 5:29; João 14:23-24)

Um Jesus de Criação Humana

Algo que devemos ter em mente é que nem todo o cristão segue o mesmo Cristo. Esta frase pode parecer estranha, pois segundo o nosso entendimento só existe uma Bíblia e só existe um Cristo, mas a dura realidade é que o homem inventa falsas religiões de qualquer coisa, e até mesmo fazendo uma adaptação da verdadeira fé cristã. Quando pesquisamos as religiões que existem e que já existiram no mundo, ficamos horrorizados com as coisas ridículas que o ser humano é capaz de adorar como deuses, incluindo árvores, montanhas, estrelas, peixes, aves, mamíferos, insetos, anjos, demônios, pessoas vivas, pessoas mortas, etc. Nada está fora do alcance da pobre mente humana para que alguém invente uma religião. E se fosse apenas adorar, já seria suficientemente mal, mas além disso eles criam doutrinas, conseguem milhares de adeptos, constroem templos e escrevem e vendem muitos livros sobre os deuses da sua própria criação.

Muito do que se passa atualmente por cristianismo se trata de uma religião falsa, inventada pela mente humana, e que apenas se baseia vagamente no evangelho de Cristo. Quando Jesus nos alerta sobre não

construir a nossa casa sobre areia, este é um dos aspectos do aviso. O cristão que apenas ouve as palavras de Jesus, mas não as põe em prática, na realidade não é um verdadeiro cristão já que não segue os ensinamentos de Cristo. Nada que este falso cristão fale ou faça fará dele um verdadeiro discípulo de Jesus, até o dia em que ele decida obedecer às suas palavras e passe a viver apenas para o seu Senhor: "Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia [Gr. αποτάσσω (apotásso) v. dar adeus, abandonar, se despedir] a tudo [Gr. πας (pas) adj. tudo, de todo o tipo] quanto possui [Gr. υπάρχω (ipar-rro) v. ter, ser, possuir], não tem como ser meu discípulo [Gr. μαθητής (mathitís) s.m. aprendiz, discípulo, aluno, seguidor]" (Luc 14:33). De fato, quase todos os falsos cristãos gostam de aparentar externamente que adoram a Jesus, mas na realidade tudo não passa de meras exibições, pois por dentro eles não têm nenhum interesse de morrer para o eu e viver somente para Cristo. Todos os fins de semanas eles oferecem louvores, orações e insistem que Jesus é Senhor da sua vida, mas não passa disso, pois assim que vão para as suas casas, Jesus deixa de ser Senhor e voltam a ser senhores de si mesmos, fazendo apenas aquilo que agrada ao eu: "E por que me chamam de Senhor [Gr. κύριος (kírios) s.m. senhor, proprietário, patrão, mestre, dono; tit.div. Jesus], Senhor, e não fazem [Gr. ποιέω (pieó) v. fazer, atuar, obedecer, praticar, executar] o que lhes digo?" (Luc 6:46).

Gostaria de jejuar conosco? Visite a Página de Jejum: jejum.org

A Decisão e a Capacidade Para Obedecer Nos Foi Dada Por Deus

Muitos falsos mestres gostam de interpretar este importantíssimo alerta de Jesus no Sermão da Montanha com a mentira satânica de que o homem não tem condição de obedecer a Jesus e que apenas Deus pode fazer isto por ele. O que na realidade é uma maneira disfarçada de instruir as pessoas a não obedecer a Cristo, e todo aquele que ensina alguém a ignorar a Cristo, independentemente de quem ele é, está fazendo o trabalho do anticristo (1Jo 2:18).

O que estes falsos mestres nunca mencionam é o fato de que o homem não pode fazer nada se não for por Deus. O homem depende de Deus para respirar, para se mover, para falar, para pensar e na realidade o homem depende de Deus para existir. Sendo assim, dizer que o homem depende de Deus para obedecer à Jesus é dizer o óbvio; é como dizer que água molha e que fogo queima, qual é o indivíduo que precisa que alguém o lembre destas coisas? Ah, mas é aí que entra as artimanhas de Satanás. Ao dizer que é Deus quem coloca no homem o desejo e a força para obedecer, estes obreiros da perdição transferem a responsabilidade do pecador para Deus, mas de tal maneira que parece que estão agradando a Deus com as suas frases cuidadosamente elaboradas. Com esse engano na mente, o cristão carnal segue na sua desobediência, imaginando que a sua vida cristã é aquilo que Deus quer que seja. Ele fica satisfeito com o que aprendeu do seu falso mestre e constrói a sua casa na areia, ouvindo as palavras de Jesus, mas sem colocá-las em prática.

Habilitar Não é o Mesmo Que Forçar

A realidade é que o Criador deu a todas as suas criaturas conscientes a capacidade de rejeitar ou aceitar as suas instruções. Neste sentido, é de fato Deus quem habilita o cristão a obedecer à Jesus, mas isto é algo concedido a todos e que ocorre antes mesmo do homem nascer. Agora, habilitar não é o mesmo que forçar. Qualquer um que quiser obedecer, obedece e qualquer um que quiser rejeitar, rejeita. Nunca encontraremos um indivíduo adulto e mentalmente estável, dizer que deseja muito aprender as verdades das Escrituras, mas sempre que tenta uma mão invisível arranca a Bíblia da sua mão e a lança contra a parede. A realidade é que ele não a lê porque a sua vontade de fazer outras coisas é mais forte do que aprender as verdades das Escrituras, bem simples. A decisão e a responsabilidade são do homem, para que assim a justiça final seja de fato justa. O obediente receberá a vida eterna e o desobediente a morte eterna de acordo com a sua própria escolha. Seja no céu ou inferno, jamais ouviremos alguém dizer: “estou aqui contra a minha vontade”.

A Audácia dos Anticristos

Um outro ponto a ser considerado é que no mero fato de Jesus nos alertar que devemos obedecer às suas palavras para entrarmos no Reino dos Céus já deixa claro que existe dentro de nós a capacidade para obedecer. Quando um líder lê este e todos os outros alertas de Jesus contidos nos quatro evangelhos, se ele quiser ser de fato um obreiro de Deus, ele deve instruir os seus ouvintes a obedecer imediatamente e com exatidão. Mas, se decidir fazer o oposto, como tantos estão fazendo, temos então certas dúvidas: quem foi que lhe deu o direito de ensinar às pessoas que Jesus está nos alertando, mas que não temos como acatar o seu alerta? Se Jesus nos diz que temos que obedecer aos seus mandamentos para sermos aceitos no Reino, quem deu autoridade ao líder de uma igreja a ensinar que ninguém consegue obedecer à Jesus? De onde ele aprendeu tamanha blasfêmia? De onde este líder tirou a ideia satânica de que Jesus possui por hábito instruir as pessoas a fazer coisas que ninguém consegue fazer?

Dentro deste mesmo assunto, deixe-me deixar bem claro que a fé que salva é a fé inocente. A fé inocente é aquela que recebe as palavras de Jesus tal qual elas saíram dos seus santos lábios, simplesmente confiando que não existe nada escondido, nada em código, nada com sentido confuso e complexo, nada que exige estudo para se entender o que foi dito: “Naquele tempo falou Jesus, dizendo: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado” (Mat 11:25-26).

A Dificuldade em Obedecer à Jesus

A maior parte dos cristãos não obedecem à Jesus porque obedecer à Jesus é algo difícil. Que fique bem claro que eles desobedecem porque é difícil, e não porque é impossível. Qualquer um que de fato quer obedecer à Jesus consegue obedecer, mesmo que seja difícil. A razão da dificuldade está no fato de que Jesus exige uma completa e contínua obediência, e não apenas obediência quando nos é conveniente obedecer. Quando lemos os relatos dos seus encontros e diálogos com os seres humanos que se

interessaram por ele, podemos ver que Jesus espera tanta obediência dos seus seguidores que obedecer à Jesus na realidade é o mesmo que viver para Jesus. Temos vários exemplos desta verdade nas Escrituras: “Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos” (Mar 10:28. Ver também: Mat 8:22; Luc 9:23; Luc 14:26; Luc 18:22).

E Grande Foi a Sua Queda

Queridos, vamos encerrar esta longa série do Sermão da Montanha no mesmo tom negativo que Jesus encerrou. Após Jesus alertar que a casa construída sobre a areia caiu, ele adicionou uma última informação sobre o evento: “e grande foi a sua queda”. Por que depois de nos dizer que a casa caiu, Jesus também nos disse que a sua queda foi grande? A grandeza está na surpresa que a sua queda causou a todos, mas principalmente para o seu construtor. O homem que construiu a sua casa, por mais incrível que pareça, imaginava que areia fornece uma base sólida para construção, e ao ver a sua casa destruída pela tempestade ficava olhando, estupefato pela cena. Voltando ao que foi dito mais acima sobre a capacidade do homem de Iludir a si mesmo, muitos, na realidade, pelo que tenho observado, a maioria dos cristãos já aceita como certo que ser discípulo de Jesus significa separar algumas horas semanais para a igreja e ter o restante do tempo para fazer aquilo que o seu coração deseja, desde que não seja pecado. O aviso de Jesus de que se ganharmos a nossa vida na terra iremos perdê-la no céu (Mar 8:35), na prática, é totalmente ignorado pela igreja e sua liderança. O cristão que segue levando a sua vida de acordo com este falso entendimento de discipulado, está construindo a sua casa sobre a areia: “Quem ama [Gr. φιλέω (filéo) s.f. amizade, amor, afeto] a sua vida [Gr. ψυχή (psirrí) s.f. alma, vida, mente, individualidade], perdê-la-á; e quem neste mundo odeia [Gr. μισέω (miséo) v. odiar, ser odiado, detestar] a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna [Gr. ζωήν αιώνιος (zoin eônion) exp.idio. vida eterna]” (João 12:25). Este cristão não odeia a sua vida neste mundo, muito pelo contrário, ele se apega desesperadamente a tudo aquilo que ama. Se ele não abandonar este cristianismo falso e não se voltar corpo e alma para o verdadeiro Jesus dos Evangelhos, a sua casa certamente cairá. E grande será a sua queda. Espero te ver no céu.